Nosso reencontro - Redação do Momento Espírita

Você partiu.
O terrível vírus a levou.
Para mim, ficou a saudade que, a cada hora, me recorda sua ausência física.

Tínhamos tantos sonhos: uma viagem à França, um filho.
Tudo esquematizado, planificado.

Desejávamos rever paisagens que, em nossa lua de mel, nos haviam enchido os olhos de beleza e enriquecido a mente de cultura: o Monte Saint-Michel, as praias da Normandia, a Torre Eiffel, a Catedral de Notre Dame.
.
.

Cada coisa a seu tempo, é o que dizíamos.
E esperamos.
Mobiliar o apartamento, melhorar o orçamento doméstico, guardar algum dinheiro.

Mas, então, de forma inesperada, a pandemia chegou e destroçou todos os sonhos.

Nem pudemos nos despedir.
E um grande vazio pareceu se instalar em minha alma.

No entanto, abençoados que fomos com o esclarecimento espírita, recordei das lições do sono e dos sonhos.

Do sono que nos é dado para o repouso físico, enquanto a alma, parcialmente liberta, transita pelo mundo espiritual, sua verdadeira pátria.

Passei a rogar a Deus que me permitisse reencontrá-la, poucos minutos que fossem.

Minhas noites sempre foram povoadas de sonhos.
E, foi assim, que numa madrugada dessas, você veio ao meu encontro.

Mal adormecera e senti a sua presença.
Você parecia mais jovem.
Disse-me que estava bem e ali ficamos, de mãos dadas, por tempo que não sei dimensionar, a conversar, a amenizar a dor da ausência de tantos meses.

Sei que conversamos muito, disse-lhe como ocupo os meus dias, contou-me de suas experiências na vida espiritual.

Não recordo tudo que dissemos, nem o que fizemos.

Porém, quando a manhã me despertou, acordei com a sensação de um grato presente.
Senti-me leve, feliz como há muito não me sentia.

Agradeci a Deus o ter despertado mais uma vez, para a vida que ainda me resta a viver, e o desejo fazer com muita dignidade, aproveitando cada precioso dia.

Agradeci a Deus essa maravilha com que nos presenteou.

As horas intensas de trabalho, de estudo, de construção e aquelas para o refazimento das energias físicas, enquanto dorme nosso corpo.

Ao mesmo tempo, essa possibilidade de adentrarmos o mundo espiritual, de onde viemos todos, e ir ao encontro de quem precisou partir.

Como se pode descrever a alegria de um reencontro de almas? Como se pode descrever os sentimentos que nos tomam por inteiro, quando reencontramos um amor tão amado?

Nosso desejo é que se eternizem aqueles momentos.
Mas, toda alegria é justamente inédita, especial, porque não é perene.

A vida nos ensina isso.
São momentos que passam.
Momentos que podemos bem aproveitar ou somente lamentar.
A escolha nos pertence.

Agradeço a Deus por ter estado com você, pelo aconchego, pelo reviver do seu carinho.

Agradeço a Deus o despertar no corpo, mais um dia, onde ainda me aguardam tarefas a realizar e pessoas a servir.

Oro e aguardo.
Quem sabe, em algum outro momento, em que minha alma esteja leve, a saudade intensa, Deus nos permita um novo reencontro.

Viveremos assim: você lá e eu cá, atendendo os próprios deveres.

Até breve, meu amor!

Redação do Momento Espírita.

Em 24.
5.
2021